

Título: Saúde Mental e Integralidade na Atenção Primária

Coordenador: Rosemarie Gartner Tschiedel

Instituição: UFRGS

Unidade: Instituto de Psicologia

Apresentador(es): Luisa Pesce, Thaís Müller

Apresentação e Objetivos: O presente trabalho apresenta um Projeto de Extensão intitulado “Saúde Mental e Integralidade na Atenção Primária: Vivências na Graduação em Psicologia” realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, vinculada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este projeto foi criado e desenvolvido através da iniciativa de acadêmicos de Psicologia da UFRGS com o suporte e coordenação de uma docente do Instituto de Psicologia, tendo como objetivos: fomentar o vínculo dos estudantes de Psicologia e da Unidade de Saúde; proporcionar maior conhecimento do funcionamento da rede de saúde pública; promover aos usuários um atendimento mais integrado e humanizado através da criação de mais espaços voltados à saúde mental; consolidar esta inserção na composição da equipe de saúde da UBS Santa Cecília; ampliar a perspectiva de saúde mental na atenção primária. As experiências a serem compartilhadas referem-se à constante construção da ação de extensão a partir das diversas intervenções interdisciplinares, junto a profissionais e acadêmicos de diferentes áreas, como o grupo de Apoio Emocional, a Oficina de Saúde, participação nos espaços de acolhimento, atendimentos individuais, desenvolvimento de projetos junto ao Programa de Saúde na Escola (PSE – Ministério da Educação e da Saúde), participação nas reuniões de matriciamento e visitas domiciliares. Além disso, no decorrer da sua construção, o projeto possibilitou a abertura para o desenvolvimento de estágios curriculares do curso de Psicologia, o que reflete a sua potencialidade tanto no que concerne ao cuidado em saúde mental na Atenção Primária/Básica quanto à formação acadêmica. Neste sentido, o projeto de extensão também se coaduna com a proposição Pró-Saúde e PET-Saúde dos Ministérios da Saúde e da Educação, de reorientação da formação profissional dos cursos da área da saúde, para que se direcionem à concepção de saúde pública e ao SUS.

Metodologia: O Projeto de Extensão teve seu início no ano de 2010 e, a partir do contato dos estudantes com os profissionais e com os serviços prestados reconheceram demandas referentes à saúde mental e se propuseram, então, a participar nos cuidados de saúde prestados, originando o grupo de Saúde Mental, que hoje se denomina grupo de Apoio Emocional. Este grupo tem como propósito ser um espaço terapêutico baseado na escuta, no acolhimento e troca de experiências para aqueles usuários da área de abrangência da ESF, que tenham algum sofrimento psíquico ou interesse em participar, possam inserir-se por encaminhamento da equipe ou por demanda espontânea, prevenindo o agravamento dos sofrimentos dos sujeitos, promovendo saúde, reafirmando os princípios doutrinários do SUS que regem o serviço de saúde público, Universalidade – que considera a saúde um direito de todos e dever do estado, Integralidade – que leva em consideração a necessidade de cada pessoa, independentemente do nível de complexidade, mas com o foco na prevenção e Equidade – que procura atender as necessidades mais urgentes para cada situação e população. O grupo é marcado por ser um espaço não dirigido, sendo construído a cada encontro a partir das questões trazidas pelos usuários, por se basear na multiprofissionalidade e na busca da interdisciplinaridade, tendo na sua coordenação

não só estudantes da Psicologia, mas também de Enfermagem e um agente comunitário. Visa incentivar a autonomia e o exercício de cidadania dos usuários na promoção de sua saúde e no acolhimento de novos integrantes, bem como a reflexão sobre os modos de produção, invenção e inovação dos processos de cuidados de si na atenção primária em interface com a saúde mental. Desde o seu surgimento, a ação de extensão tem sido recebida de forma positiva tanto pelos usuários quanto pelos profissionais, registrando-se crescente valorização e reconhecimento do grupo de Apoio Emocional, conseqüentemente, da inserção do trabalho da Psicologia no local. A partir destes resultados quanto à ação de extensão proposta, das diversas demandas presentes e do rico espaço para trabalho, possibilitou-se a vinculação da ação de extensão com o local também por meio do credenciamento de estágios: Estágio Básico, Estágio em Processos Clínicos e Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas. O Estágio Básico tem como proposta o acompanhamento e reconhecimento das atividades de uma Unidade de Saúde, a participação nas reuniões de equipe e nos acolhimentos, planejamento e coordenação de uma oficina de saúde. O Estágio em Processos Clínicos, por sua vez, tem como proposta o trabalho em conjunto com os profissionais da Unidade visando à escuta de questões referentes à saúde mental através de atendimentos individuais, discussão com os profissionais de referência, de visitas domiciliares e da coordenação do grupo de Apoio Emocional. O Estágio em Psicologia Social e Políticas Públicas tem como proposta o trabalho em conjunto com a equipe do serviço desenvolvendo atividades na perspectiva do trabalho em rede e da promoção de saúde com ações no território, como o PSE, o matriciamento e visitas domiciliares.

Conclusão: Cabe ressaltar a inter-relação, ou indissociabilidade entre a ação, ensino e pesquisa e a importância da produção de conhecimento contemplando a saúde mental na atenção básica – considerada porta de entrada do Sistema único de Saúde – como o desenvolvimento de pesquisas e de trabalhos de conclusão. A abertura de estágios em Psicologia na UBS é um movimento inovador, tanto na formação acadêmica em questão, ao configurar-se como um dos primeiros espaços que possibilita tal contato e práticas, quanto no atendimento em saúde oferecido que, ao inserir acadêmicos da área da Psicologia, oportuniza novos arranjos de equipe ampliando os conhecimentos e os cuidados prestados.

A inserção da psicologia na equipe multiprofissional da UBS Santa Cecília tem contemplado uma demanda por parte dos usuários por um atendimento no âmbito da saúde mental na rede básica. Avalia-se que através dessa integração, tem sido possível promover ações e intervenções vinculadas à saúde mental de acordo com a concepção de cuidado integral, promovendo maior sensibilidade e maior integração da equipe para acolher e atender as demandas. Assim como o protagonismo estudantil tem sido fundamental para que estas melhorias se deem no contexto da Unidade de Saúde, o projeto traz também como impacto um olhar para saúde pública e suas demandas na formação dos estudantes. Dessa forma, a ação de extensão tem possibilitado não só o aprimoramento do cuidado em saúde na Atenção Básica como também a formação tem sido enriquecida a partir do contato com o serviço e da efetivação de práticas.